

GRATIA + PLENA

ANO LI

NÚMERO 13

São Paulo, 26-Março-1950

FAZER A PÁSCOA

1.º — A Igreja, mãe cuidadosa do bem dos filhos, para evitar escrupulo e lassidões, determinou que todos os fiéis com uso da razão comunhem ao menos uma vez por ano, pela Páscoa (Can. 859, § 1.º).

2.º — Por esta lei, até as crianças que já têm uso da razão, estão obrigadas à comunhão pascoal que, no Brasil, vai desde o domingo da septuagésima até o dia 29 de Junho, inclusive.



Aos nossos assinantes

Comunicamos aos nossos bons amigos e assinantes da zona da Leopoldina, a breve visita do nosso Irmão propagandista da "AVE MARIA". Estamos certos de que achará, em todos, ótimos colaboradores. Aos assinantes que tenham de ausentar-se, pedimos a fineza de deixar a importância de Cr\$ 30,00 com pessoa de sua confiança.

— O Irmão Antônio Domingo avisa aos prezados assinantes de sua zona (Oeste de Minas) que, por motivo de sua viagem a Roma, deixa de fazer-lhes a habitual visita no corrente ano.

A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus

Amoroso apelo eucarístico para honrar a Sagrada Família — Jesus, Maria e José.

NOVA EDIÇÃO ao preço de Cr\$ 10,00; grande desconto para os revendedores e mesmo a quem adquirir, de uma só vez, 10 exemplares.

Editora "AVE MARIA" Ltda. - Caixa 615 - São Paulo

Máximas consoladoras

nas horas de provação e de amargura

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO CR\$ 11,00

Pedidos à

REDAÇÃO DA "AVE MARIA" — Rua Jaguaribe, 699
Caixa Postal, 615 — SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

Cumprem promessas e agradecem favores...

TIJUCAS GRANDES — D. Amélia Gomes agradece uma graça alcançada por intermédio de Nossa Senhora das Graças. — D. Ilda Mello Faria agradece um favor alcançado por intermédio de São Judas Tadeu e benditas almas do purgatório. — D. Virgília Zimmerman agradece favores a N. Senhora das Graças, Frei Fabiano de Cristo e Frei Rogério.

ANÁPOLIS — D. Maria Abadia Souza agradece uma graça ao Beato Claret. — Srta. Ilza de Carvalho agradece uma graça recebida do Ven. Pe. Felipe Rinaldi. — Dr. Abelard Velasco agradece a N. Sra. das Graças um grande favor alcançado.

IPAMERÍ — D. Rofina Azevedo Vaz agradece ao Í. Coração de Maria uma grande graça alcançada.

GOIANDIRA — Srta. Wilma Veronesi agradece uma grande graça alcançada pela novena das Três Ave Marias.

GOIÂNIA — D. Benedita C. Oliveira agradece a Santa Rita de Cássia e São Judas Tadeu uma graça alcançada.

CURITIBA — Sr. Jofre Eduardo Gínete agradece graças recebidas do Beato Claret.

GUARANÉSIA — D. Hermantina Zerbini Perocco agradece a N. Senhora Aparecida uma graça alcançada. — D. Maria Madalena Martins agradece a São Judas uma graça alcançada.

MOCÓCA — D. Angelina Rigueti agradece a São Judas uma graça alcançada. — D. Clara Corrêa agradece a Nossa Senhora Aparecida, São Judas Tadeu e mais santos de sua devoção diversas graças.

PORTO FELIZ — D. Jovina Maria Guarini agradece um favor recebido por intercessão das almas. — D. Francisca Ferreira agradece graças a São João Bosco, Santa Rita de Cássia e Santo Antônio de Pádua.

BRAZÓPOLIS — D. Noemia agradece vários favores recebidos em favor de seu filho Antônio.

ITANHANDÚ — D. Maria Rita Nogueira Couto agradece a N. Senhora Aparecida a saúde de sua mãe.

CAMBUQUIRA — A Srta. Maria Cristina Ribeiro agradece ao Beato Claret, São Judas Tadeu e outros Santos de sua devoção diversos favores recebidos.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

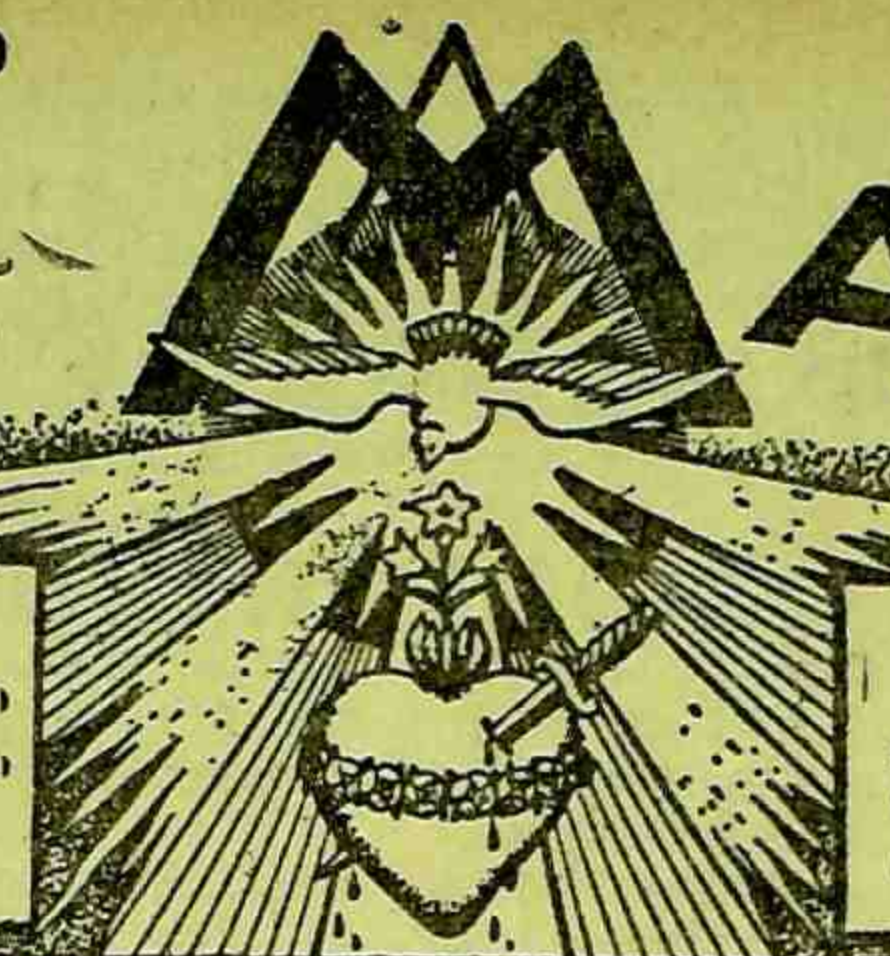
CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual . . . Cr\$ 30,00
 Número avulso . Cr\$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699
 Fone: 51-1304 - Caixa, 618
 OFIC.: R. Martin Francisco,
 co. 646-656 - Fone: 52-1956



Pela renovação moral dos costumes e pela volta da paz ao seio da família



OMOVENTE, vigilante e clara a nova encíclica do Papa Pio XII dirigida aos Bispos de todo o mundo, colocamo-la em resumo neste editorial, para que todos, anuindo ao pedido de Sua Santidade, neste domingo da Paixão, nos unamos a ele na prece e na confiança em Deus.

Exige-o a gravidade da hora presente.

“O que nos parece grave — diz Pio XII — é que, muitas vezes, substitui-se a verdade por uma mentira, utilizada como instrumento de luta. Nu-

merosos são aqueles que desprezam a religião, como se se tratasse de coisa sem importância, e chegam mesmo a proibir sua prática nos âmbitos familiar e social, sob o pretexto de que o culto não passa de reminiscência de velhas superstições. Exalta-se o ateísmo público e particular de maneira que Deus e sua lei, estando abolidos dos seus costumes, não têm para eles nenhum fundamento. Lançam-se ainda contra os sentimentos religiosos, de maneira vulgar, quando não hesitam em divulgar obscenidades as mais baixas, encorajando o vício entre as crianças e traindo os jovens, o que provoca consequências incalculáveis. Com falsas promessas, engana-se o povo, que é levado ao ódio, à rivalidade, à revolta, arrancando de seu coração a fé ancestral, único alívio no nosso exílio terrestre.

Devemos lamentar também, com imensa tristeza, que em várias nações os direitos de Deus, da Igreja e da própria natureza humana são ofendidos e tripudiados. Os sacerdotes, mesmo aqueles revestidos das mais altas dignidades, são expulsos de sua séde, exilados, aprisionados ou colocados na impossibilidade de

exercer seu ministério sagrado. Nesses países, em nenhum grau de ensino escolar, secundário ou universitário, nem nos livros ou nos jornais, pode-se falar contra essas restrições ou defender a doutrina da Igreja, porque a liberdade é totalmente jugulada, por uma censura absoluta, cujo designio arbitrário é colocar a verdade e a religião a serviço somente da autoridade civil despótisa.”

Em seguida, o Papa constata que o fim da guerra não trouxe uma paz estável e sólida.

“Numerosas nações — diz Sua Santidade — se opõem umas às outras, não existe nenhuma confiança mútua, e, enquanto isso enceta-se a corrida aos armamentos, o que tem por efeito enraizar o temor no coração de todos os homens, com o evidente desprezo das leis de Deus, consubstanciadas na obrigação perene do amor ao próximo. É preciso, portanto, que todos rezem, que todos invoquem o Senhor, porque é somente d’Ele que podem emanar a paz, a concórdia, a justiça, a boa ordem entre as classes sociais e a luz divina que ilumina os espíritos e os apazigua.”

Pio XII aconselha os eclesiásticos e os fiéis a participarem da cruzada de preces, salientando o seguinte:

“Ninguém deve ser negligente ou preguiçoso, num momento em que tantos males e perigos nos ameaçam e sobretudo quando aqueles que se encontram do outro lado não poupam esforço algum, trabalhando ativamente para destruir as próprias bases da religião católica e do culto cristão. É por isso que todos os bispos, os padres, os membros da Ação Católica e todos os fiéis devem orar sistematicamente pela renovação moral dos costumes e a volta da paz ao seio da família humana.”

Os audazes e fraudulentos propagadores do comunismo soviético

Um espetáculo hilariante e divertido, seria a atitude dos comunistas assalariados de Moscou por todo o mundo, desde as delegações às assembleias internacionais até o último arrua-ceiro das praças, se não fosse contristador, pelas fatais consequências que já houve e que ameaça reproduzir nos países dos altos políticos, acovardados, de sorte que algum destes deu testemunho do escarmento na cabeça dos outros incautos, dizendo e protestando aos emissários de Moscou que "o tempo da inocência já passou".

Procuram na guerra fria usar os processos baratos de estimação infundada para melhor penetrar no campo dos direitistas e abalar pelo descuido destes os seus outrora fortes organismos.

Uma das *seduções bolcheviques* é dizer que eles são os valentes, os generosos e *cavaleiros da esperança*, e algum deles assim se intitulou neste país.

Porém os ditos soviéticos, segundo alguém justamente reparou, não são valentes, nem denodados, mas apenas *violentos*.

E se os socialistas, seus pares e amigos, obtiveram em algumas nações certas vantagens para os operários, foi só com a ameaça da revolta armada, enquanto que a Igreja, pela voz do Papa e pelos *católicos militantes da política*, já obteve muitas medidas favoráveis à multidão popular pelos *meios pacíficos* da legislação social e da suave persuasão.

Há um tempo que os comunistas ficavam muito indignados de que alguém os chamasse de comunistas; fingiam *açodadamente* e covar-

demente que não eram sectários de Lenine e de Stalin, embora louvassem o regime pseudo-comunista de Moscou.

Por que? era o medo de *serem concentrados* entre as paredes e nas celas sombrias do cárcere. A polícia fazia ao país a caridade de conservar algum dos comunistas seus camaradas presos, e os outros não queriam por nada arriscar a sua pele.

Bastou, porém, que a mesma polícia desse liberdade aos inquietos, revoltosos e perturbadores da ordem, para que chovessem na imprensa e na rua as declarações francas, mas sem perigo para eles, dizendo com ridículo desvanecimento aos outros operários que eles sempre foram comunistas.

Ao mesmo tempo, lá na Rússia e nos países satélites, os católicos estavam sendo implacavelmente perseguidos pelas feras do comunismo: mas eles afirmavam serenamente a sua fé de catolicismo integral sem as condescendências oportunistas e fatais concessões.

A consequência foi e ainda continua sendo a feroz perseguição contra os leais à sua religião, com suplicios horríveis, cárceres e degredos.

Com o mesmo fingimento com que os comunistas se apresentam ao mundo, qual se fossem hostes valentonas, sabem igualmente fingir-se de fraternais, amigos do povo e de nobres e generosos, dizendo: "O que é meu é teu". Enganam deste modo o povo ignorante, mas não os que entendem as suas artimanhas.

Pe. LUIZ SALAMERO, C.M.F.

Dia 7
de Maio

Canonização
do Beato
Antônio
Maria Claret

COMO já noticiámos diversas vezes, o Beato Antônio Maria Claret será canonizado NO DIA 7 DE MAIO. De diversas nações da Europa, sobretudo da Espanha, e também de outras repúblicas americanas seguirão para Roma numerosas peregrinações que presenciarão a grandiosa cerimônia.

Com numerosos Filhos do I. Coração de Maria e devotos do grande Beato estará o Brasil dignamente representado na majestosa canonização.

Podemos ainda anunciar que, como reporter da nossa revista, irá também a Roma o nosso festejado e exímio colaborador, MONS. ASCÂNIO BRANDÃO. Ele brindará aos leitores amplas reportagens dos acontecimentos claretianos e cordimarianos relacionados com as peregrinações e com as festas grandiosas que se realizarão na Basílica de São Pedro.

Estamos nas vésperas da Semana Santa. A comemoração dolorosa do drama divino vem precedida da "semana da Paixão". Expoente máximo da história sanguinolenta da morte de Jesus, preparemos bem a nossa alma para uma frutuosa "semana santa" com a meditação profunda dos sofrimentos do Salvador...

*

Lemos no livro dos Salmos: "Não quizeses o sacrifício e a oblação; então, disse: eis-me aqui".

"Entregou-se livremente e não abriu seus lábios" para queixas ou relutâncias.

Drama

O profeta Isaías anunciara "a morte do Senhor por haver carregado sobre si todas as nossas iniquidades".

Sofreu e morreu para salvar-nos.

Guerreando, o rei Roberto, da Inglaterra, fôra atingido num braço por envenenada seta. Faltando contraveneno e correndo risco a vida do rei, todos sabiam haver apenas um remédio para impedir tamanha desgraça: tirar o veneno mortífero, chupando a ferida.

Mas o rei, de uma bondade paternal, não aceitava de ninguém o sacrifício. Preferia morrer antes que ser a causa da morte de algum de seus soldados.

Uma noite, enquanto dormia, um soldado penetrou na tenda e lentamente foi absorvendo aquele humor venenoso. Pouco tempo depois, faleceu. Mas o rei salvou-se.

A história recorda esse fato emocionante. Mas que é, em comparação do que fez o divino Rei?...

Devemos dizer que sua paixão e morte foram uma substituição. Tirou-nos do lugar do suplício, arrancou-nos do tormento e poz-se em nosso lugar.

A peste devastava a cidade de Milão. Morriam milhares de pessoas. Vendo São Carlos Borromeu que nada aplacava aquele açoite da justiça divina, descalço e com uma corda ao pescoço saiu pela praça pública, rezando e dizendo: "Senhor, castigai-me, mas perdoai o meu povo!"

«A humanidade é feia»

Na Inglaterra, Madge Brewer, de 25 anos, cega de nascença, conseguiu ver ao cabo de 12 operações cirúrgicas.

Interrogada pelos jornalistas, declarou que

O flagelo cessou.

Mudemos a cena e, considerando a pessoa divina de Jesus Cristo, afirmemos que Ele nos substituiu e disse ao Pai: "Castigai-me, Senhor, mas poupai o povo!"

*

E sobre o Salvador caíram torrentes de amarguras, ondas de fogo e rios de sangue. Para pagar por nossas culpas.

Riram dele.

Tiveram-no na conta de malfeitor, criminoso e louco.

Açoitaram-no bárbaramente.

Puzeram-lhe na cabeça sangrenta coroa de espinhos.

Finalmente, Pilatos consente na morte de cruz. Frase cortante do drama: "Irá à cruz!"

Na cruz morreu Jesus.

Apegado ao instrumento de sua glória, pelo qual tantas vezes pensara, expira o Pai e amigo, o Deus e Senhor, o Redentor e vencedor.

*

Com caracteres de sangue está escrito o amor que nos devotara.

divino

As chagas de Jesus, disse São Boaventura, são chagas de amor.

Como elas falam ao nosso coração e como nos ensinam!

"Que fiz, Senhor, dizia um dia São Pedro mártir, para ser tratado tão cruelmente?" E Jesus lhe respondeu: "Que fiz eu para morrer na cruz?"

Feitos prisioneiros de guerra um rei e seu primeiro ministro, foram obrigados a andar sobre brasas. O ministro gritava. Mas o rei lhe disse: "Estou eu, talvez, num leito de rosas?"

Que força nos dará a meditação da paixão de Jesus!

Santa Madalena de Pazzi tirava a paciência e calma nos horríveis tormentos que sofria "vendo o amor infinito de seu Deus".

Como lamentar-se e queixar-se, em face do Crucificado?

a faculdade de ver lhe trouxera a mais amarga das decepções, pois as imagens que recebe do mundo exterior são feíssimas, em relação com as que fantasiara, na sua cegueira.

Chocou-a, principalmente, a fealdade do rosto humano. Só as flores e as plantas não a decepcionaram, pois tanto umas como outras eram conforme a imagem que delas formara com a ajuda do olfato e do tato.

Ano Santo

—oOo—

Eleva-se a 20 o número das anistias que já foram anunciadas do Vaticano

CIDADE DO VATICANO — Os funcionários do Estado do Vaticano manifestaram grande satisfação em face da notícia de que vão ser concedidas novas anistias do Ano Santo tanto na Europa como na América do Sul. O número total das anistias já prometidas eleva-se até agora a 20. Entre as últimas que foram comunicadas ao Vaticano figura a do governo da Venezuela, que reduz a sentença de prisão por toda a vida a 39 presos. O Paraguai poz em liberdade muitos presos e na zona de ocupação francesa da Alemanha foram revistas as sentenças de 115 condenados.

Uma peregrinação do país mais afastado, a Nova Zelândia, chegará a Roma na primavera

CIDADE DO VATICANO — Na próxima primavera é esperada, em Roma, uma peregrinação de católicos romanos da Nova Zelândia — o país mais distante da Cidade Eterna. A peregrinação da Nova Zelândia será presidida por Monsenhor Hugh O'Neil, Prelado assistente do Arcebispo de Dunedin. A peregrinação é esperada em Roma no dia 3 de Maio.

Outra peregrinação do Alaska

CIDADE DO VATICANO — Entre milhões de peregrinos esperados em Roma durante o Ano Santo, figuram o vigário e alguns dos fiéis da mais distante paróquia católica romana do mundo — situada na estrada do Alaska. Mais de metade da estrada que tem 2.700 quilómetros pertence à paróquia do jesuita Pe. John Bucham. Este é responsável pelos serviços religiosos a todos os católicos que vivem e trabalham ao longo desta seção da estrada. Muitos dos fiéis são índios.

Está já inscrito como peregrino a Roma o homem mais velho dos Estados Unidos

NOVA YORK — Parece averiguado que o homem mais velho dos Estados Unidos é o advogado desta cidade, Dr. Herbert Sick, que conta 89 anos de idade e goza ainda de perfeita saúde, trabalhando todos os dias na sua profissão.

O dr. Sick acaba de fazer a sua inscrição para a primeira peregrinação americana a Roma, durante este Ano Santo.

O comando militar americano na Europa permite e favorece que os soldados americanos visitem Roma no Ano Santo

FRANCFORT — O comando militar europeu dos Estados Unidos está a tomar disposições especiais para permitir aos soldados americanos que participem nas peregrinações do Ano Santo a Roma.

Os católicos americanos na Europa podem inscrever-se numa das viagens especiais que devem realizar-se na Alemanha, ou seguir independente-

mente para a capital italiana para assistirem às cerimônias solenes e fazerem as visitas prescritas às quatro grandes basílicas.

Devido às grandes multidões que se espera acorram a Roma durante o corrente ano, o comando europeu avisou todos os possíveis peregrinos para que reservem os seus lugares com bastante antecedência. Aqueles que não queiram seguir em grupo podem obter "licença de peregrinos" dos capelães locais. No sobrescrito dessa licença contem-se um livro de orações, um guia de Roma, um emblema para a botoeira e cartas que permitem ao portador reduções na entrada dos museus e lugares que convém visitar.

Sob a proteção do I. Coração de Maria e do Beato Claret

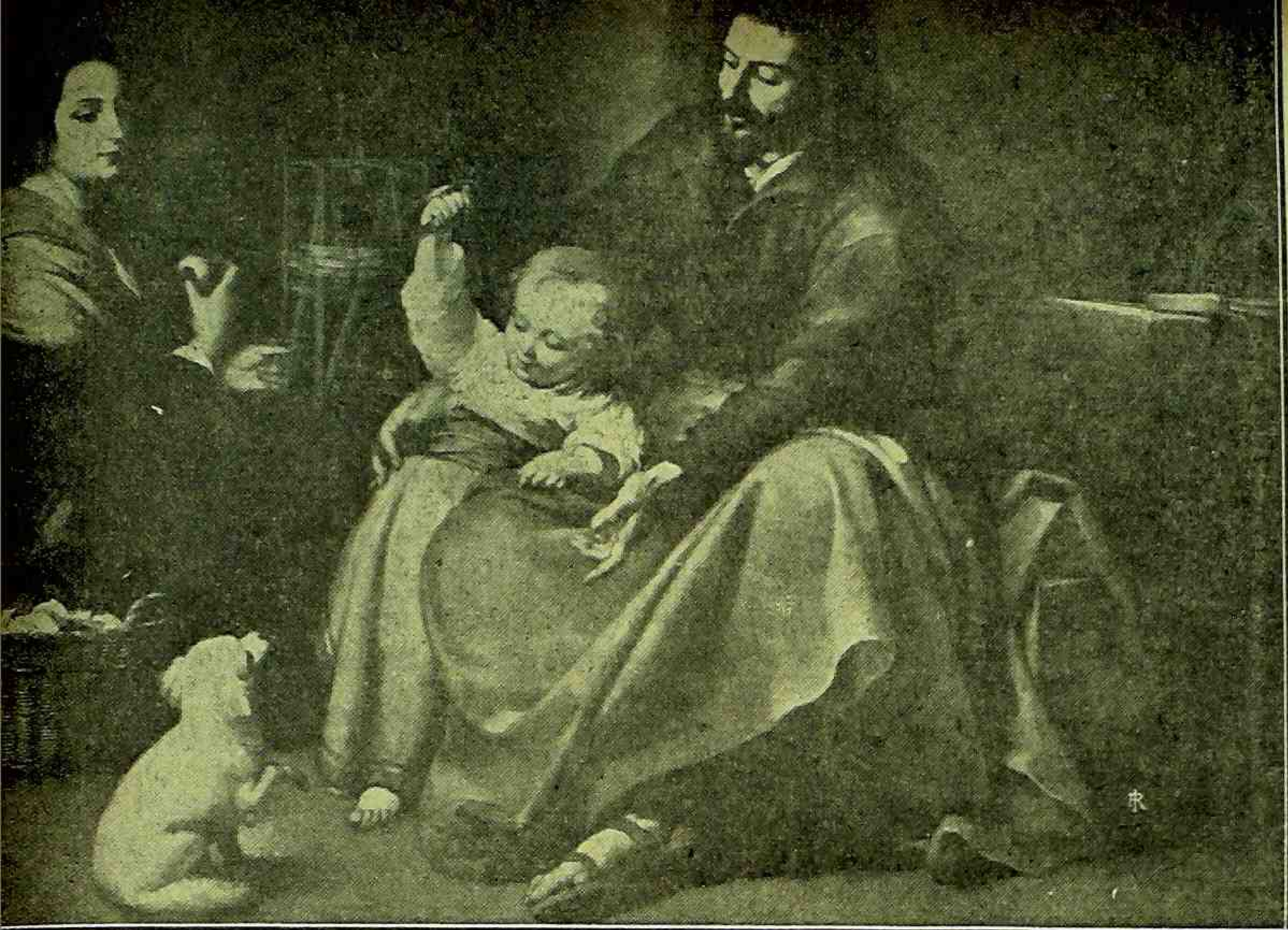


SÃO JOAQUIM DA BARRA — *Ingresso no magistério* — Agradeço ao I. Coração de Maria a minha aprovação no concurso para ingresso no magistério secundário, consagrando a minha família ao mesmo I. Coração. — *I. Vannucchi*.

FRANCA — Venho solicitar a consagração da minha família ao I. Coração de Maria, pedindo ao B. Claret a graça de meu esposo conseguir feliz resultado num negócio. — *Assinante*.

ORLEÃES (Sta. Catarina) — Peço ao I. Coração de Maria e ao B. Claret a graça de sarar de uma moléstia interna. — *Rosa C. Dalmasso*.

NATAL (Rio Grande do Norte) — Em 1947 atravessava um período angustioso. Forçada, por doente, a interromper as atividades que exercia, fui tratar-me em casa de alguém da minha família, no Méier. Ali conheci, na igreja do I. Coração de Maria, o altar do Beato António Claret. Tomei-o como intercessor junto ao Coração Imaculado de Maria, e hoje, de volta à casa paterna, recobrada a saúde e a paz do espírito, venho agradecer ao glorioso Beato os favores que me alcançou: a cura de uma longa e penosa enfermidade das mãos e dos olhos; disposição para reencetar um difícil trabalho, que logo concluí, e volta à serenidade e paz do espírito. — *Maria Gurgel*.



A SAGRADA FAMÍLIA — (Quadro de MURILLO - Museu del Prado, Madrid)

São José e os seus devotos

Santo poderoso

COMO não há de ser o mais poderoso dos santos aquele a quem o próprio Deus e a Mãe de Deus o obedeceram humildemente neste mundo? O único homem que mereceu na terra este nome singular e este privilégio: ser chamado pai do seu Criador e Redentor! Por mais que meditemos, nunca chegaremos a penetrar este mistério profundo. A glória de São José só no céu a poderemos entender.

Santa Madalena de Pazzis, num êxtase, viu a glória de São José no céu e desde este dia nunca o deixou de invocar com mais fervor do que nunca.

Santa Margarida de Cortona desde que se converteu, tornou-se fervorosa devota de São José e o invocava cada dia. Um dia, Nosso Senhor lhe apareceu e disse:

"Margarida, quero que saibas, a tua devoção a José, meu pai adotivo, me é muito agradável. Desejo que cada dia lhe prestes algum tributo de louvor."

José me é muito caro e muito amado do meu coração.

Santo Afonso nunca separava em suas devoções e orações, os nomes de Jesus, Maria e José. Escreveu páginas tocantes sobre o poder e a glória do Santo Patriarca.

São João Batista de La Salle, fundador das escolas cristãs, ordenou que em seus colégios fosse honrado de modo todo especial São José e as suas ladainhas recitadas todos os dias, para salvação da juventude.

Os santos foram fervorosos devotos do Santo Esposo de Maria porque todos experimentaram, como a grande Santa Teresa, a apóstola de São José, o poder e a eficácia de tão grande proteção.

Invoquemos o humilde São José. Nas angústias, nas aflições, nos momentos difíceis entreguemos tudo a São José. Não há nada que Ele não possa alcançar a quem o invoca com devoção sincera e com viva fé.

Os devotos

HA devotos de toda espécie. Uns, verdadeiros e sinceros e esclarecidos, pedem ao grande Santo graças e favores espirituais, e se preocupam com o principal, que é a salvação da alma. Seguem o lema de *Santa Gema*, que dizia sempre quando rezava: *A alma primeiro, o corpo depois...*

Devemos pedir ao Santo Patriarca, de preferência, as graças espirituais.

Para que estamos neste mundo? Não é para servirmos a Deus e salvarmos nossa alma, como nos diz o catecismo? Eis o único negócio e o principal. Tudo em nossa vida há de se sujeitar aos interesses eternos. Isto é ser cristão, viver como cristão e orar como cristão. Pedir só bens materiais, saúde, dinheiro, riqueza, conforto e prosperidade material, e esquecer da pobre alma, isto é orar como os pagãos. Podemos e até devemos pedir os bens materiais a Deus pelos seus santos, mas sempre dizendo: *si for conforme à salvação de mi-*

nha alma e para meu bem eterno. Que adianta ganhar o mundo inteiro e perder a alma? Não nos lembramos desta palavra tão séria do Evangelho?

Muita gente atormenta São José, só para pedir o que é material. Nunca se lembra de sua pobre alma, que talvez esteja tão mal e no pecado! Querem alguns fazer do santo um empresário de negócios. E si não alcançam logo o que pedem, ai! como se queixam e até blasfemam!

Há as devotazinhas enfezadas que brigam com os santos como brigam com as vizinhas. Dizem mesmo atrevidamente: *Briguei com Santa Terezinha... briguei com São José... Que confiança!... Ou melhor, que atrevimento!...*

Quando a gente pede muito uma graça e não a alcança logo, é perseverar na oração. Paciência e fé tudo alcançam. Si a graça for dos interesses eternos de nossa alma, São José há de alcançá-la para os seus devotos. Si não o for, Ele, que está junto de Deus, sabe o que é melhor para os seus devotos. Deus sabe o que faz! Pedimos saúde e continuamos doentes... São José sabe que é esta a vontade de Deus para a nossa salvação e nos alcançará paciência e coragem e a graça da salvação eterna. E será pouco?!...

O fato é que precisamos rezar e ter confiança. São José nunca desampara seus devotos. Nunca! Todos poderão dizer como *Santa Teresa*, que não se cansava de repetir: *"Eu nunca invoquei a São José, que ele não me tivesse atendido"*.

Confiança! muita confiança em São José, senhores devotos tíbios e desconfiados! E as senhoras devotas enfezadas, alto lá! Mais amor e menos confiança...

Um exemplo

QUANDO se reza a São José, deve-se ter confiança, ainda que Ele pareça nos contrariar em nossas súplicas. Ouçam este exemplo célebre, narrado pelo célebre jesuíta *Pe. Patrigniani*:

Um grande devoto de São José tinha o costume de celebrar cada ano a festa do Santo Patriarca, 19 de Março, com todo o fervor possível. Tinha três filhos. Um deles morreu exatamente no dia de São José. No ano seguinte, no mesmo dia, morre o segundo filho. Duas mortes em duas festas de São José! O pobre pai nem sabia compreender porque São José lhe fazia isto. No ano seguinte ao da morte do seguinte filho, teve até medo; restava-lhe ainda um filho. Para dissipar as máguas, resolveu sair da cidade e viajar com o filho que ainda lhe restava e fugir da festa de São José. Caminhava por uma estrada deserta. De repente, viu diante dos olhos um espetáculo horrendo: dois moços enforcados numa árvore. Apareceu-lhe um anjo e lhe disse: "Estás vendo aqueles dois moços? Pois teus dois filhos que morreram, acabariam um dia assim, si continuassem a viver; mas porque eras muito devoto de São José, este obteve de Deus que morressem em pouca idade e salvassem suas almas. Volta para tua casa e celebra a festa de São José com fervor. Ainda te resta um filho: ele será um dia sacerdote, bispo, e dará muita glória a Deus". O homem voltou consolado e

compreendeu porque lhe morreram os filhos. Diz o *Pe. Patrigniani* que, realmente, tudo aconteceu assim: o menino foi depois sacerdote e bispo, e morreu como um santo.

Vejam: São José nunca nos desampara. Confiança em São José!

Mons. ASCANIO BRANDÃO

Outro que morre... e a Igreja fica!

Hitler mandou arrasar o Vaticano, que considerava centro de espões aliados

Noticiamos o fato comunicado por uma das maiores Agências informativas.

Rodolf Rahn, último embaixador nazista junto do governo da Itália, acaba de declarar perante um tribunal de desnazificação de Munich que, quando a Itália capitulou em 1943, Hitler deu ordem para que o Vaticano fosse arrasado.

A ordem não foi cumprida apenas porque Rodolf Hahn partiu de avião para Berlim e discutiu com os chefes nazis essa calamitosa idéia. Avistou-se com Hitler, Goering, Ribbentrop e demais chefes políticos. Hitler lançou furiosa diatribe contra o Papa e exigiu que a ordem fosse cumprida.

Só depois de duas horas de discussão, o infeliz fundador do nazismo e seus conselheiros reconsideraram o ato, que seria desastroso para o governo alemão.

Mas no inverno de 1944, novamente o furioso ditador ordenou que o Vaticano fosse destruído por meio de um bombardeamento.

"Agindo por intermédio do chefe dos serviços secretos — declara Rodolf — pude fazer gorar esse plano."

O tempo não demorou. Hitler desapareceu, caindo sobre ele a maldição da História e a execração do mundo por ele revolucionado.

E, nas alturas do Vaticano, a figura hierática e paternal do Pai da cristandade segue a trajetória divina, sereno e confiante, porque com ele está a palavra da verdade: "As portas do inferno nada poderão contra ti"...

MUDOU DE NOME

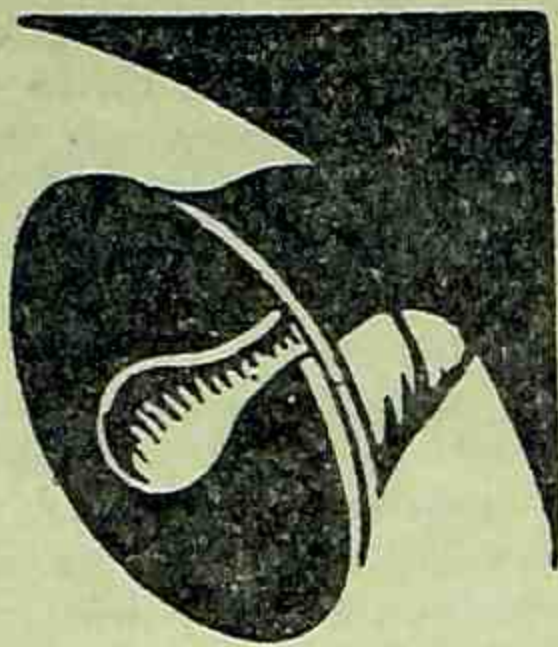
Uma jovem analfabeta, ao receber o seu ordenado na fábrica em que trabalhava, fazia uma cruz na lista de pagamento.

Certo dia, ao em vez de fazer uma cruz, desenhou um círculo.

— Que novidade é essa? — perguntou o caixa.

E a jovem imediatamente explicou:

— É que me casei e mudei de nome!



Beatificações

Beata Vicenta Maria Lopes Vicunha Fundadora das Filhas de Maria Imaculada para o Serviço Doméstico

Em Cascante (Navarra), a terra de São Francisco Xavier, vê pela primeira vez a luz do dia, no 22 de Março de 1847.

Aos três anos de idade, Vicenta Maria recebe do seu próprio pai lições de doutrina cristã; antes de ter cumprido os quatro, lê correctamente e dá em tudo tais sinais de precocidade, que o seu pai escreve alarmado aos irmãos de Madrid: "Esta menina não é para nós; segundo disposições que indica, leva-la-á brevemente o Senhor, pois não a merecemos".

Começou a germinar com grande pujança de vida a semente da sua vocação e a 30 de Maio de 1866 — aos dezenove anos de idade — dá o primeiro passo decisivo no seu propósito, ao formular, com a anuência do seu Diretor espiritual, o voto de castidade; mas ainda tem de vencer muitas dificuldades. O seu propósito de "fundar uma Congregação de senhoras, que vivendo em comunidade, sob uma regra religiosa, se ocupe de instruir as jovens" choca com a oposição de todos, inclusive do seu pai, que ao julgar o projeto ex-

cessivamente ambicioso, qualifica Vicenta Maria de soberba e de louca.

A 11 de Junho de 1870, a Madre Vicenta Maria veste pela primeira vez o novo hábito religioso e nasce o Instituto de Filhas de Maria Imaculada para Empregadas do Serviço Doméstico.

Morre santamente em Madrid, em Dezembro de 1890, aos quarenta e três anos de idade. Nem um só momento durante a sua longa e penosa doença deixou de fazer idealmente a vida de Comunidade. O seu cadáver esteve exposto durante sete dias — "incorrupção, flexível e rosado", — rezam os textos da época — e pode-se dizer que diante dele desfilou Madrid em peso.

A fundação da Beata Vicenta Maria Lopes e Vicunha exerce hoje sua maternal tutela através de cinquenta e nove casas: trinta e três em Espanha; sete no resto da Europa; uma na África; dezoito na América, atendidas por mais de 1.600 religiosas, entre professoras, noviças e aspirantes. As suas obras de carácter social são as aulas dominicais e noturnas gratuitas, as escolas de lar, as residências para meninas, estudantes e empregadas, a catequese das meninas e as rouparias de caridade.

Associamo-nos às alegrias das Filhas de Maria Imaculada pelas honras da beatificação da excelsa Fundadora.

—o—

Foi beatificado um precursor da Ação Católica

Com a beatificação do Venerável Vicente Palotí, morto há um século, promove-se a causa de um dos predecessores mais imediatos da Ação Católica.

Com efeito, este virtuoso sacerdote romano, beatificado a 22 de Janeiro, fundou em 1845 a Sociedade do Apostolado, destinada a ganhar para Cristo os operários, empregados do comércio, artesãos e comerciantes.

Sua morte, a 22 de Janeiro de 1850, longe de enfraquecer sua obra, multiplicou-a; e hoje, após 100 anos, seus continuadores, os Padres Palotí-



CHINA

Oriundas recolhidas pela caridade e logo batizadas e educadas nas creches e orfanatos que as Missões sustentam.



nos e as Irmãs Palotinas derramam seu apostolado pela Itália, Alemanha, Polônia, Inglaterra, Irlanda, Áustria, Suíça, Tchecoslováquia, Estados Unidos, Argentina, Brasil, Austrália e África do Sul.

O Beato Vicente Palloti era filho de um próspero comerciante de Roma, que possuía vários negócios em diversos bairros. Talvez este fato tenha influído na vida do jovem, que pôde conhecer de perto as necessidades da sociedade, em vários planos sociais. Nascido em 1795, 23 anos depois era ordenado sacerdote na diocese de Roma; mas antes de lançar-se ao seu amadurecido plano, o Padre Palloti estudou teologia e filosofia a fundo, até doutorar-se em ambas as ciências.

Por algum tempo, foi professor na Universidade Sapienza, mas depois resolveu consagrar-se ao apostolado entre os seculares, como Vigário da paróquia do Espírito Santo. Foi então que pôs os fundamentos de sua sociedade destinada a criar uma frente única de ação para a recristianização das pessoas e a propagação da fé. A beatificação do Pe. Palloti a 22 de Janeiro foi a primeira do Ano Santo. Parabens aos Padres Palotinos.

—o—

Beatificado Domingos Savio

O adolescente e quase criança Domingos Sávio, falecido com 14 anos e 11 meses de idade, e que foi aluno de Dom Bosco, foi solenemente beatificado na basílica de São Pedro.

Uma multidão considerável de fiéis estava presente, representando todas as casas de Dom Bosco na Itália e em todo o mundo. O reitor maior da Ordem de Dom Bosco, Dom Ricaldone, numerosos bispos salesianos, o Cardeal Spellmann, arcebispo de Nova York, e cerca de 25.000 religiosos, alunos e ex-alunos da Casa fundada por Dom João Bosco, faziam parte da multidão, além do Cardeal Frossati, arcebispo de Turim, região natal de Dom Bosco e de Domingos Sávio.

Foi lido o documento em latim assinado pelo Papa, contendo o "breve" pontifical proclamando o novo bem-aventurado. Em seguida, houve um "Te Deum" em ação de graças, enquanto se desdobravam os estandartes representando a ascensão de Sávio ao céu.

Nascido em Chieri, no Piemonte, em 1842, e de família operária, Domingos Sávio demonstrou, desde a infância, a sua seriedade de caráter e piedade. Depois de comungar, pela primeira vez, com 7 anos, acentuou seu pendor religioso e impressionou Dom Bosco, de quem foi depois aluno durante 3 anos. Nesse tempo, Sávio fundou, entre seus companheiros, a Companhia da Imaculada, que Dom Bosco chamava de "Guarda Imperial" e que deveria servir, posteriormente, como um viveiro de aspirantes à vida sacerdotal. Antes de atingir 15 anos, Sávio, vítima de grave moléstia e minado pelas suas atividades religiosas, morreu, após dar exemplos de profunda resignação.

A Congregação Salesiana recebe esta homenagem como reconhecimento de seu sistema educativo, fecundo em obras de santidade para os seus educandos.

—o—

Madre Soledade Torres Acosta

O anjo dos enfermos

Foi beatificada no dia 5 de Fevereiro.

Nascida para as alturas da perfeição, começou tirando "um conhecimento profundo de sua mediocridade".

Em 1851, aos 25 anos, iniciou a fundação das Servas de Maria, numa humilde casa dum bairro de Madrid, dirigida pelo Pe. Miguel Martinez Sanz.

Logo sentiu a prova de fogo, pois num Biênio Liberal de perseguições contra a Igreja católica, a fundação esteve a ponto de ser dissolvida.

Madre Soledade é que segurou o leme da barca que ia singrar mares desconhecidos. Obteve mais tarde a benevolência da rainha, Isabel II, e o encorajamento de diversos prelados, vindo finalmente aprovado o Instituto pela Papa Pio IX, em 11 de Julho de 1876.

Falecendo a 18 de Janeiro de 1893, deixava a obra consolidada com a segurança da aprovação da Igreja e com os exemplos de sua santa vida.

Eis porque, esse anjo dos enfermos, foi agora honrado com a glorificação excelsa da Beatificação, de que exultam suas Filhas espalhadas pelo mundo.

Mil e tanto...

Na casa do Chico Mané, no tempo do mil réis, acabara de nascer uma linda criança.

Chico Mané, entregando a criança ao seu compadre Prudêncio, disse-lhe:

— Leva o garoto à igreja e batiza-o, dando-lhe o nome de Militão.

Prudêncio, para não esquecer o nome que devia dar à criança, repetia seguidamente: "Militão! Militão!".

Em dado momento, esqueceu-se do nome do garoto e começou a pronunciar: "Mil e tanto! Mil e tanto!", e assim chegou à igreja, onde o padre lhe perguntou que nome devia dar à criança, ao que Prudêncio respondeu:

— O pai do garoto mandou que lhe desse o nome de Mil e tanto, mas pode pôr Dois mil réis, que é conta redonda!

Excesso de valor

O último grande diamante encontrado na África do Sul e que recebeu o nome do seu descobridor, Jonker, foi por esse garimpeiro vendido por um décimo do seu valor; a grande empresa que o adquiriu, ficou com ele por longo tempo, por não encontrar quem lhe pagasse o que ele valia.

Não há muito o mercado de jóias se agitou por causa do antigo diadema da tzarina da Rússia, que fôra adquirido diretamente dos soviets pelo sr. Rockefeller. Este resolveu pô-lo à venda. A jóia compõe-se de cinco esmeraldas e 755 diamantes magníficos.

Ninguém dispunha de dinheiro bastante para adquiri-lo. Segundo fomos informados, o diadema foi desmontado e vendidas as pedras isoladamente.

Respiçando...

PRESENTE AO PAPA

Sevilha — A Espanha oferecerá em Maio próximo, um microfone de ouro e prata a Sua Santidade o Papa. Nesse aparelho, cujo projeto foi apresentado ao subsecretário de Estado da Educação Popular, haverá na parte superior uma reprodução da cúpola da Basílica de São Pedro, em prata cinzelada, e quatro séries de colunas onde ficarão incrustadas as imagens dos Apóstolos, esculpidas em ouro massiço. No corpo do microfone ficarão lavradas as armas do Caudilho e a Cruz de Afonso "O Sábio".

UMA ORAÇÃO NO COMEÇO E NO FIM DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA NACIONAL DE NOVA DELHI

Nova Delhi — Foi votada na Assembléia Nacional uma proposta para que as sessões comecem e terminem por uma oração coletiva. Uma comissão foi nomeada para redigir essa oração, de acordo com as autoridades católicas, a qual conta, para aprovação, com a maioria dos deputados.

MAIS DE 361 MIL ESTRANGEIROS VISITARAM A ESPANHA EM 1949

Madrid — Mais de 361.000 estrangeiros visitaram a Espanha durante o ano de 1949, anuncia o Serviço da Informação diplomática; entre eles, contam-se 130.000 franceses, 47.000 portugueses, 39.000 ingleses, 12.000 americanos e 10 russos.

EM NOVA YORK PUBLICAM-SE APENAS OITO JORNAIS DIÁRIOS MAS... COM EDIÇÕES SUCESSIVAS DURANTE O DIA

Nova York — Foi anunciada a venda do "New York Sun" à empresa proprietária do "New York World-Telegram". Como eram ambos jornais da tarde, passará daqui para o futuro a se publicar um único jornal, sob o título "The New York Telegram and the Sun".

Com esta fusão, ficam agora a publicar-se em Nova York apenas oito jornais diários, dos quais cinco da manhã e três da tarde.

PODEM, DESDE JÁ, GANHAR AS INDULGÊNCIAS DO JUBILEU, SEM IREM A ROMA. OS FIÉIS DOS PAÍSES AOS QUAIS É NEGADO VISTO DA SAÍDA

Cidade do Vaticano — Os fiéis dos países da Europa Central e Oriental poderão ganhar as indulgências jubiliares, sem irem a Roma em peregrinação.

Com efeito, os Bispos de diferentes dioceses estão a dar instruções neste sentido. Sabe-se que no final de todos os Anos Santos, é

costume tornar estensiva aos fiéis do mundo inteiro a faculdade de ganharem o jubileu sem visitarem Roma. Mas, na constituição apostólica sobre o jubileu, publicada pelo Santo Padre nas vésperas da abertura deste Ano Santo, prevê-se que os enfermos, os indigentes, os cativos e aqueles que de maneira geral forem impedidos de vir a Roma, poderão ganhar também as indulgências jubiliares desde o princípio. Ora, tendo em conta a recusa de certos governos a deferir os pedidos feitos pelos fiéis que desejariam visitar Roma este ano, as prescrições da constituição apostólica quanto aos que não têm possibilidade de fazer a peregrinação jubilar, foram aplicadas a esses fiéis, desde já.

A RÁDIO ITALIANA E O ANO SANTO

Roma — Num elegante volume que as Edições da Rádio de Roma acabam de publicar, "Transmissione radiofoniche per l'Anno Santo", lêem-se estas palavras: "O ano de 1950 impõe-se à nossa atenção pelo seu caráter universal: Ano Santo. Ele fará convergir para a Itália não só a presença e o interesse de milhões de católicos de todo o mundo, mas implicará uma série de acontecimentos, manifestações e cerimônias que os nossos serviços de informação não podem nem devem ignorar. Por isto, os diversos ciclos das nossas transmissões musicais, artísticas e culturais, projetadas para 1950 colherão este significado religioso e procurarão dar ao país e ao mundo um quadro, tão completo quanto possível, da influência do espírito cristão, através dos séculos, sobre as consciências e os grandes momentos da História, sobre a arte e o pensamento universais".



LAGEADO (Est. Mato Grosso) — Tipo de índio bororó, na aldeia de Toriparu, na Prelazia do Registro do Araguaia.

Consultório Popular

P. 1.5446.^a — *Eu fiz promessa de vestir o meu filho de anjo, antes dele ter 7 anos e acompanhar a procissão de N. S. Aparecida, mas não tendo sido possível e estando ele agora com 17 anos, que posso fazer?* — M. S. G.

R. — Não precisa fazer nada. Não tem mais obrigação de cumprir a promessa.

* * *

P. 1.547.^a — *Se uma pessoa for fraca e doente, cometerá pecado não jejuando nos dias mandados pela Igreja?* — S. A. D.

R. — Se é muito difícil jejuar, não está obrigada a jejuar. A lei do jejum é uma lei eclesiástica que não obriga com incômodo grave.

* * *

P. 1.548.^a — *Se uma pessoa tem vontade de entrar para o convento, mas tem os pais velhos e necessitados que precisam do seu auxílio, que deve fazer?* — A.

R. Não pode entrar e os Superiores do convento não podem receber lícitamente essa pessoa.

* * *

P. 1.549.^a — *Quando alguém teve um mau pensamento e vai se confessar, é necessário contar que mau pensamento foi, ou basta di-*

zer: tive um mau pensamento contra a caridade, contra a castidade etc. — A.

R. — Não é preciso contar que pensamento foi; basta dizer que teve maus pensamentos contra tal ou tal virtude. Igualmente quando alguém se confessa de más palavras, não precisa repetir ao sacerdote todas as más palavras, como fazem às vezes as crianças, mas basta acusar-se de que falou más palavras.

* * *

P.^a 1.550.^a — *Quando me casei prometi levar meu véu, grinalda e "bouquet" a Nossa Senhora de Montserrat, mas não levei. Que posso fazer agora?* — O. A. M.

R. — Não precisa fazer nada. Se não cumpriu enquanto era tempo, paciência! Agora não dá para cumprir mais. Se não cumpriu, por culpa própria, cometeu pecado venial.

* * *

P. 1.551.^a — *Li o livro de Lucrecia Borgia e fiquei horrorizada. Quero saber se o que diz o livro é certo.* — Dione.

R. — Não é certo. É um livro calunioso contra a Igreja e imoral.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Verdades

— Quanto mais se aperta a enguia, tanto mais facilmente ela escapa. (Provérbio francês)

*

— Aqueles que pretendem dominar os outros, deviam antes aprender a dominar-se.

*

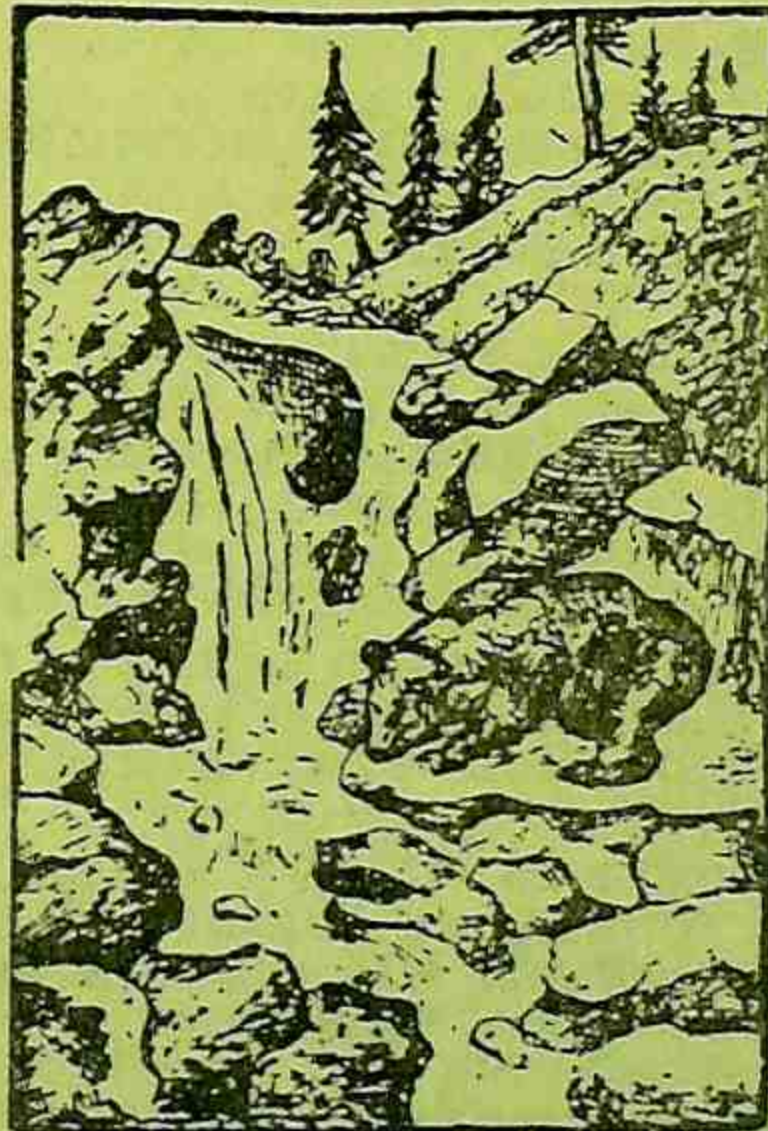
— Os prazeres do mundo são enganadores: prometem mais do que dão.

*

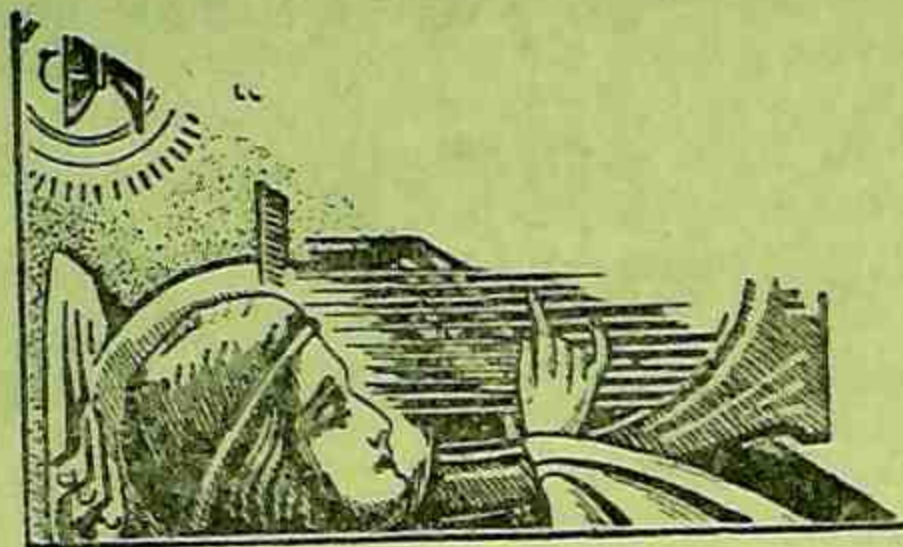
— A pobreza do justo vale mais do que a opulência dos pecadores. É mais fácil chegar à virtude pela pobreza do que pela riqueza.

*

— Perdoa aos outros mais do que a ti mesmo.



O urso procura o filho. Quem vê o ursinho?



Informações Marianas

PELA COLÔMBIA

O povo colombiano não ficou aquém dos outros povos na recepção e nas homenagens prestadas a Nossa Senhora de Fátima.

Na cidade de Pereira, ao descer do avião, a imagem foi saudada com 21 tiros de canhão pelo batalhão de artilharia. O prefeito da cidade, em decreto assinado por todos os vereadores, associou-se às homenagens tomando parte e declarando Nossa Senhora "Embaixatriz da concórdia cidadina e Senhora de Pereira".

Em Medellin reuniram-se junto da imagem 32 pombas.

Em Bogotá foram recebê-la no aeroporto 200 automóveis, transportando-a em magnífica caleça onde havia possante sereia que anun-

ciava a todos a aproximação da Senhora e Mãe dos corações. Esquadrilhas de aviões foram também esperá-la e acompanhá-la. O exército saudou-a com as homenagens dos grandes chefes de Estado. O sr. Presidente da República deu as boas vindas a Nossa Senhora. Pontifical solene e comunhões incontáveis foram o mais belo coroamento da vinda de Nossa Senhora.

Em Jericó repetiu-se o milagre das pombas e sarou um enfermo de tuberculose óssea. Uma parálitica de 15 anos prometeu, si sarasse, praticar a comunhão reparadora dos cinco primeiros sábados e num instante sentiu-se perfeitamente curada.

Em Pueblorico, por causa da chuva, tiveram de pôr sobre a imagem um dos vestidos tradicionais na região, todo de seda, para não estragar a imagem. Em Tamesis recuperou a vista um cego que não se cansava de dizer: "Vejo a Virgem de Fátima".

E por outras cidades o mesmo entusiasmo popular, a mesma gratidão de Nossa Senhora distribuindo a mãos-cheias seus singulares benefícios.

INTELIGÊNCIA...

- Patrão, cavei o buraco que o sr. mandou; mas agora para tapá-lo de novo é que é a coisa!
- Por que?
- A terra não cabe toda dentro.
- Idiota! Faça o buraco maior.



Três contrastes da vida



1.º

PARTIU de Nova York para um largo cruzeiro no Mediterrâneo o luxuoso paquete "Carónia". Carregamento precioso: 556 milionários a bordo. O preço das passagens subiu a três milhões de dólares. Mais de 400 outros desejosos do excelente passeio ficaram em terra, por já não terem lugar, com a largueza e o conforto do que gozarão estes ricos povoadores do "Carónia". Já não há piratas, felizmente, naqueles mares.

Mas que oportunidade para o Keminform!

2.º

A notícia é de Charleston: a de outro cruzeiro de ricos americanos, cinco homens e uma senhora, embarcados a

bordo do iate "Olho azul", em demanda das Ilhas do Vento, nas Antilhas inglesas.

Finalidade do cruzeiro?

Não só o divertimento, o arejamento do espírito; desta vez, estes milionários propõem-se escapar ao enjô da civilização, tal como eles a conhecem.

"Estamos cansados da civilização, declararam eles à partida. Temos frequentado reis e rainhas, condes e condessas, barões e baronezas, todos os grandes nomes da América e da Europa. Estamos fartos da superficialidade da vida que temos levado; sentimos a ânsia da evasão para uma existência ideal; a ânsia de realizarmos uma utopia numa ilha encantada, ao menos durante quatro meses."

A felicidade, afinal, é dentro de nós que está ou que morre.

Muito pouco sabem dela, em

verdade, estes enjoados da civilização, que, falhos de luz nos caminhos da vida, não lograram encontrar, na ilha encantada que vão demandar, senão mais uma desilusão e um enjô maior...

3.º

OS escravos de Stalin na Itália ofereceram ao Soba do Kremlin, por ocasião dos seus 70 anos, um automóvel luxuosíssimo "Alfa Romeu, 2.500, Sport" (marca de Tnez), carroçado fora da série, muito maior do que usava Mussolini e melhor ainda do que aquele que Rita Hayworth ofereceu ao seu noivo Aga Kan. O custo desta gentileza comunista, exprimido aos "camaradas" de toda a Itália, foi de seis milhões de liras.

Para que se salba!...

A jogatina e a lei

A jogatina, que abriu suas portas a todas as classes sociais e como uma praga entrou assoladora no Estado de São Paulo, será combatida em regra, assim o esperamos, pelas autoridades federais. É o que indicou o deputado Plínio Cavalcanti, anunciando que o ministro da Justiça tomará medidas tendentes a acabar com essa desgraça dos lares e da sociedade.

“O jogo — dizia, não há muito, um dos jornais desta capital — é de tal modo absorvente, que não permite a seus adoradores o mínimo desvio de atenção para outras coisas, inclusive para as coisas do coração.”

Assim, muitos casais nem conseguem ver seus filhos, devido à circunstância de que estes entram para casa ao amanhecer, quando os pais estão dormidos, e só se levantam à noite, quando os progenitores já se acham novamente recolhidos ao leito.

Nem seria preciso novo decreto para extirpar esse quisto familiar e social. Bastaria apenas cumprir o artigo 63 do Decreto Federal n.º 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944, regulador da repressão da jogatina em todo o território nacional, que assim dispõe:

“Além das autoridades policiais, são com-

petentes os funcionários da Fiscalização Geral de Loterias, os Fiscais de loterias, os Delegados Fiscais do Tesouro, os Coletores Federais, os Agentes Fiscais do Imposto de Consumo, os Fiscais dos clubes de mercadorias, os funcionários postais, os empregados ferroviários e os agentes do fisco estadual e municipal, PARA EFETUAR A PRISÃO EM FLAGRANTE QUANDO OCORREREM AS INFRAÇÕES DESTE DECRETO-LEI PUNÍVEIS COM A PENA DE PRISÃO, apreender bilhetes, aparelhos e utensílios, e inutilizar listas, cartazes ou quaisquer papéis relativos a loterias clandestinas ou JOGOS PROIBIDOS.

No desempenho das atribuições previstas neste artigo, poderão os funcionários e autoridades, quando necessário, PROCEDER REVISITAS PESSOAIS, BEM COMO A ARROMBAR PORTAS OU MÓVEIS EM ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO.”

NO RESTAURANTE

Quando o garçon trouxe o prato pedido, Fabiolino, indignado, perguntou-lhe:

— Acha você que este pedaço é meio frango?

— É, sim, senhor — afirmou o garçon.

— Então leve esta metade e traga-me a outra...

Professor de Artes pela Universidade de Colúmbia

O Pe. Ulisses Galvão, que se encontra há três anos nos Estados Unidos, estudando e trabalhando em Nova York, recebeu, recentemente, o grau de “Professor de Artes” no Departamento de Psicologia da Universidade de Colúmbia, sendo de notar que é o Pe. Galvão o primeiro brasileiro a alcançar esse diploma.

O Pe. Galvão serve na igreja de São Paulo, onde prega em idioma espanhol e ouve confissões em francês, inglês, espanhol, italiano e português, e permanecerá ainda em Nova York até Maio, como capelão do “Rice High School”.

Ao regressar ao Rio de Janeiro, o Pe. Galvão assumirá a cadeira de psicologia no Seminário Diocesano de São José, do qual S. E. o Cardeal Jaime Câmara é o Ordinário.

Estabelecimentos sob a direção de religiosas carmelitas

Entre o ministro da Justiça e a Congregação das Carmelitas da Divina Providência acaba de ser assinado um acordo, em virtude do qual aquelas re-



ligiosas assumem a direção da Escola Feminina de Artes e Offícios da Ladeira do Ascura. Terá este estabelecimento, no presente ano, cem alunas internas.

Dar efeitos civís ao casamento religioso

Foi aprovado, em dias da semana passada, no Senado Federal, o projeto de lei que regula o reconhecimento de efeitos civís ao casamento religioso.

O aludido projeto de lei teve como principal objetivo solucionar um dos problemas mais sérios do interior do Brasil, qual seja o da falta de juizes de Paz em vilarejos longínquos e a consequente desorganização social das famílias locais

Desta forma, reconhecendo o atestado de casamento religioso para fins civís, tal problema foi plenamente solucionado, constituindo mais um passo do

nosso povo em busca do ideal de uma sociedade cristã.

Faleceu o arquiteto do Cristo do Corcovado

Faleceu no Rio de Janeiro o arquiteto Heitor Leví, que, em companhia do engenheiro Silva Costa, planejou e executou as obras do Cristo do Corcovado. O conhecido engenheiro, entre outros trabalhos, construiu o edifício do Colégio Sion, a catedral de Petrópolis e reformou a matriz da Glória, no largo do Machado.

Bispo Auxiliar da Bahia

S. S. o Papa Pio XII nomeou Monsenhor Antônio de Mendonça Monteiro, atualmente reitor do Seminário Central de Salvador, para o cargo de auxiliar de Dom Augusto Álvares da Silva, Arcebispo de Salvador, na Bahia.

Federalização da Universidade do Paraná

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, transformando em instituição federal de ensino superior a Universidade do Paraná.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (58)



Violentemente ela mordeu os lábios, pondo nos olhos o colírio da amargura. Ele se atrevia a falar-lhe dessa forma... a esmagar ainda o coração que lhe arrancou! Atrevia-se a provocar-lhe mais dores! Que caráter incompreensível o dos homens!...

— Hieronides, vamos esquecer aquela questão? O passado morreu. Somos jovens, porque emaranhar assim o fio dourado que delinea a jornada que devíamos fazer juntos? Nunca pude aceitar a idéia de que eras noiva de outro.

O silêncio caiu entre ambos. Ele previa a vitória, na afeição ressurgida. Martirizando um galho florido, ela se debatia como em pesadelo.

A razão triunfou, fazendo que ele maldisse sua convencida superioridade. Não se fere um convalescente.

— Meu amigo, em resposta lembrome agora de uns versos de Mendes de Oliveira. Ei-los:

"...Que mais queres, amor, de um coração
[exausto,
De enterrar ilusões e crenças em si mesmo?..."

— O que passou, não passou por completo, continuou a jovem, e agora serão inúteis as recriminações; de nada valerão novos juramentos. Não me fales mais em amor. Ando saturada pelo fel que ele destila.

— Poderás recusar sempre tal sentimento?

— Não. Eu sepulto no peito um coração de desmedida ambição; sou condenada a procurar na felicidade alheia a minha própria felicidade. Entretanto, a partir de certo dia, envolta no sudário negro de sonhos mentirosos, cerrei o sacrário d'alma a todas as ilusões. Agora, pela minha vontade, quero cultivar só o amor pelo Brasil. Este jamais me será ingrato! Afastei-me da sociedade com a sensação de ter saboreado um belo fruto, mas corrompido. Só Deus poderá saciar uma alma sequiosa.

Ele tomou-lhe as mãos, mas Hieronides, de olhos indecisos e perigosos, o repeliu.

— Ni, esse orgulho te fará sofrer! Por uma insignificância sacrificarás o nosso porvir? Sei que tu me amas...

Ela o interrompeu, num sorriso cortante:

— Não te vanglories, Douglas! A minha vontade vencerá o coração, porque tenho ainda intacta minha dignidade de mulher.

Um vácuo imenso invadiu o jovem. Ele quis reagir, mas a consciência de sua dignidade e superioridade mataram-lhe a nobreza do gesto no pedido de perdão. Reprimindo os belos impulsos d'alma, o último liame que os prendia se rompeu.

— Que pretendes fazer, Hieronides?

— Ignoro, Douglas. Nesta maré de horrores mundiais, pretendo incorporar-me à Cruz Vermelha da F. E. B.

— É esse também o meu impulso. Ni, si eu tombar nos campos europeus, tu me perdoarás?

— Oh! sem dúvida, porque cairá tão somente o soldado brioso na defesa de sua bandeira.

O convalescente levantou-se, imitando a enfermeira.

— Hieronides, uma pergunta ainda: si encontrares na vida o teu ideal, poderás participar-mo... tu mesma?

— Si assim o queres, eu própria o farei.

— Sê feliz, Ni!

— Sê feliz, Sálvio!

A obstinação de ambos separou-os com mais perfeição e rapidez que a perfídia de Flávia. Ambos, narcotizados pelo orgulho, não compreenderam as batidas desordenadas do coração, que se revoltava forçando as paredes do peito.

Insensíveis, qual pedra fôfa, e teimosos até o extremo, separaram-se para uma existência de saudade e arrependimento. Longe, reverberando ao sol, um clarim soava com estridência.

Quem ama não esquece: finge quando muito, e mal.

Vesper já presidia de há muito as festividades em homenagem a Tamandaré.

No C. P. O. R. houve missa campal e solene, com a presença de milhares de soldados e enfermeiras do primeiro Corpo Expedicionário. Além das altas personagens do Governo, ali estava Soledade, usurpando o lugar pré-sonhado de Hieronides.

Sherman substituiu Sálvio, que precisava de longo repouso. Depois, luzes e flores, militares e moças, numa cacofonia de risos, vozes e sons abafavam o soar de muitos clarins, numa notável sessão cívica.

Súbitamente, o vácuo se fez no salão. Imperavam os sons da bela valsa "A voz do dever", que as enfermeiras não escolhidas ofereciam ao corpo combatente expedicionário.

Em seguida a esta, algumas amadoras também emprestaram à festa o cunho pitoresco da novidade. Em dado momento, um militar, subindo ao palco, atraiu e prendeu todos os olhares.

— Distintos auditores: meus camaradas, por meu intermédio, oferecem às gentis enfermeiras uma canção, prova do nosso reconhecimento.

Retumbaram aplausos pelo vasto salão, e a voz terna e melodiosa de Sálvio Douglas inquietou Hieronides.

Com todo carinho, ele cantou "Para sempre, adeus!"

(Continua)

Canetas Americanas

Canetas Americanas a preços nunca vistos. Modelos selecionados de nosso variado estoque e importação direta. De funcionamento garantido e modelos atraentes. Canetas que proporcionarão o máximo prazer ao escrever. Faça HOJE MESMO o seu pedido e pague quando receber. Remessas para todo o país pelo Serviço de Reembolso Postal.

A — Lapizeira "Everlat".
Ref. 2-03. Cr\$ 18,00.

B — Moderna caneta tipo
"Parker". Tampa folhea-
da. Ref. 2-18. Cr\$ 45,00.

C — Caneta "Regency",
em 2 côres. Ref. 2-19.
Cr\$ 40,00.

D — Caneta popular, de
bela aparência. Ref. 2-20.
Cr\$ 28,00.

E — Caneta com pena de
ouro 14 K. Côres diversas.
Ref. 2-21. Cr\$ 65,00.

F — Caneta com pena em-
butida e tampa folheada.
Ref. 2-12. Cr\$ 38,00.

G — Caneta colegial. Cô-
res atraentes. Ref. 2-14.
Apenas Cr\$ 25,00.

H — Lindo jogo de ca-
neta e lapizeira. Ref. 2-17.
Apenas Cr\$ 75,00.

Outras canetas

Jogo de luxo "MORRI-
SON'S". Lapizeira e ca-
neta com pena de ouro.
Ref. 2-04. Cr\$ 180,00.

Elegante lapizeira mági-
ca "Ducrat". Perfeita e
eficiente. Toda em me-
tal cromado. Ref. 2-06.
Cr\$ 35,00.

Lapizeira "SION", auto-
mática. Funciona com
simples pressão. Ref.
2-05. Cr\$ 22,00.

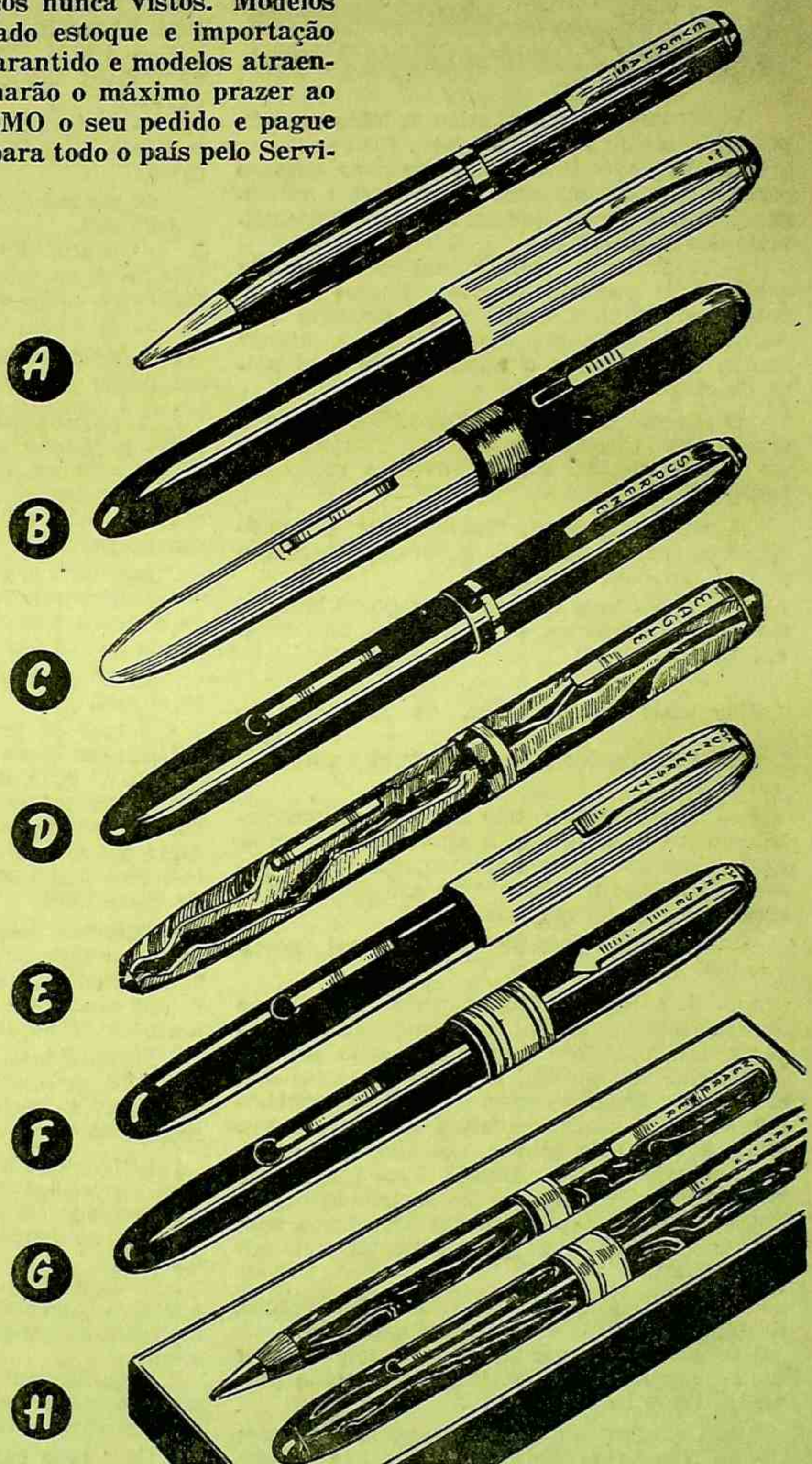
Caneta tinteiro, tipo espe-
cial para escrivantina.
Com suporte próprio.
Ref. 2-61. Cr\$ 120,00.

Tubo de grafite para lapi-
zeira automática. Cr\$
2,50.

Tubo de grafite para lapi-
zeira "Ducrat". Cr\$ 8,00.

IMPORTANTE :

Em seu pedido, mencione
a referência do artigo.



Todos os artigos seguem com garantia. — Remessas para qualquer cidade do Brasil.